

Ministério da Agricultura, do Abastecimento e da Reforma Agrária



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão - CNPAF
Goiânia, GO

PRINCIPAIS DOENÇAS DO ARROZ NO BRASIL

3ª edição revista e atualizada

Anne Sitarama Prabhu
Ivan Paulo Bedendo
Marta Cristina Filippi

EMBRAPA-CNPAF
Área de Publicações e Audiovisuais
Goiânia, GO
1995

EMBRAPA-CNPAF, Documentos, 2.

1ª impressão: janeiro 1982.
Reimpressão: julho 1984.
2ª edição: setembro 1990.
3ª edição: setembro 1995.

Comitê de Publicações

Luis Fernando Stone (Presidente)

Editoração e Programação Visual

Marina Biava (Coordenação)
Fabiano Severino
Lauro Pereira da Mota
Sebastião José de Araújo
Sinábio de Sena Ferreira

Normalização Bibliográfica

Ana Lúcia D. de Faria

Exemplares deste documento devem ser solicitados ao:

Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão - CNPAF
Rodovia Goiânia/Santo Antônio de Goiás, km 12
Caixa Postal 179
Fone: (062) 212-1999
Fax: (062) 212-2960
E-mail: cnpal@cnpaf.embrapa.br
74001-970 Goiânia, GO

Tiragem: 5.000 exemplares.

PRABHU, A.S.; BEDENDO, I.P.; FILIPPI, M.C. **Principais doenças do arroz no Brasil.** 3.ed.rev.atual. Goiânia: EMBRAPA-CNPAF, 1995. 43p. (EMBRAPA-CNPAF. Documentos, 2).

ISSN: 0101-9716.

I. Arroz - Doença - Brasil. I. BEDENDO, I.P., colab. II. FILIPPI, M.C., colab. III. EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (Goiânia GO). IV. Título. V. Série.

CDD 633.1893

© EMBRAPA, 1982.

APRESENTAÇÃO

Esta é a terceira edição deste documento que foi elaborado com a finalidade de servir como guia prático para o reconhecimento das principais doenças da cultura do arroz, como também daquelas de ocorrência esporádica no Brasil, sendo dirigido a engenheiros-agrônomo, extensionistas e agricultores.

A diversidade climática e a expansão das áreas de cultivo com cultivares melhoradas para rendimento podem proporcionar condições favoráveis ao estabelecimento de epidemias dessas doenças endêmicas.

Além da descrição dos sintomas característicos das doenças e dos aspectos gerais de controle, também foram incluídas fotomicrografias de estrutura de fungos, a fim de facilitar a sua identificação em exames de laboratório. Em caso de dúvidas quanto ao diagnóstico das doenças, recomenda-se coletar o material e enviá-lo para a EMBRAPA-CNPAF ou para outros órgãos de pesquisa.

A revisão inclui as medidas de controle recomendadas para as principais doenças de arroz em condições de sequeiro e irrigado. Nesta edição, os nomes científicos dos causadores das doenças foram atualizados.

Segundo estimativas da FAO, os insetos, doenças e ervas daninhas causam prejuízos nas principais culturas em torno de 35%, sendo 12% relacionados às doenças. Os danos causados pelas principais doenças de arroz no Brasil ainda são muito significativos. O arroz constitui-se numa das principais fontes de alimento básico e requer tecnologias melhoradas de manejo das doenças para manter o aumento de produtividades obtidas com o uso de novas cultivares, desenvolvidas pela EMBRAPA-CNPAF em colaboração com outras entidades de pesquisa no País.

Homero Aidar
Chefe do CNPAF

SUMÁRIO

BRUSONE	7
MANCHA-PARDA (HELMINTOSPORIOSE)	15
ESCALDADURA-DA-FOLHA (RINCOSPORIOSE)	19
MANCHA-ESTREITA (CERCOSPORIOSE)	23
QUEIMA-DAS-GLUMELAS	25
FALSO-CARVÃO	27
MAL-DO-COLO	29
PONTA-BRANCA	33
NEMATÓIDE FORMADOR DE GALHAS	35
QUEIMA-DAS-BAINHAS	37
FUNGICIDAS INDICADOS PARA APLICAÇÃO NA PARTE AÉREA	40
FUNGICIDAS INDICADOS PARA TRATAMENTO DE SEMENTES	41
CULTIVARES DE ARROZ DE SEQUEIRO E GRAU DE RESISTÊNCIA À BRUSONE	42
CULTIVARES DE ARROZ IRRIGADO E GRAU DE RESISTÊNCIA À BRUSONE	43

PRINCIPAIS DOENÇAS DO ARROZ NO BRASIL

Anne Sitarama Prabhu¹

Ivan Paulo Bedendo²

Marta Cristina Filippi³

BRUSONE

Causada pelo fungo *Pyricularia grisea*, anteriormente denominado *Pyricularia oryzae* (Fig. 1), a brusone é a principal doença do arroz, tanto de sequeiro como no irrigado. Os prejuízos são significativos nas cultivares suscetíveis quando as condições climáticas são favoráveis. A doença afeta toda a parte aérea da planta incluindo as folhas, os nós do colmo, as bainhas e várias partes das panículas ou cachos e grãos.



FIG. 1. Esporos de *Pyricularia oryzae*.

¹ Pesquisador, Ph.D., EMBRAPA - Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAF), Caixa Postal 179, 74001-970 Goiânia, GO.

² Professor, Dr., USP - Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz (ESALQ), Caixa Postal 9, - 13418-900 Piracicaba, SP.

³ Pesquisador, M. Sc., EMBRAPA-CNPAF.